Felipe Maia Banco de Questões

Banco de questões de astronomia

Estas questões foram produzidas/selecionadas cuidadosamente com o objetivo de preparar os estudantes para o processo seletivo de astronomia no Brasil. Algumas questões não são de autoria própria e estão devidamente sinalizadas por () antes do enunciado. O template do banco de questões é o mesmo do Professor Kevin Zhou. Seu trabalho é valioso, e diversas ideias desta lista podem ser encontradas em seus Handouts.

1 Óptica e Telescópios

- [3] Problema 1. Um telescópio Kepleriano possuí duas lentes convergentes. A primeira possuí o raio de curavtura das duas faces igual a R=2 m e a segunda possuí ambos os raios de curvatura igual a r=0,5 m. Considerando que ambas as lentes possuem espessura desprezivel e são feitas de um material com indíce de refração n=1,4. Calcule o diâmetro e o aumento do telescópio sabendo que este telescópio é um f/12.
- [5] Problema 2. Nessa questão, vamos nos familiarizar com uma das ferramentas mais poderosas da óptica, a *óptica geométrica*. O objetivo dessa ferramenta é modelar lentes e espelho em forma de matrizes. Isso é muito útil para resolver questões envolvendo associações de diversas lentes e é um método de resolver problemas de óptica geométrica (praticamente) sem usar geometrica. Mas para isso, se atente as seguintes definições na imagem a seguir

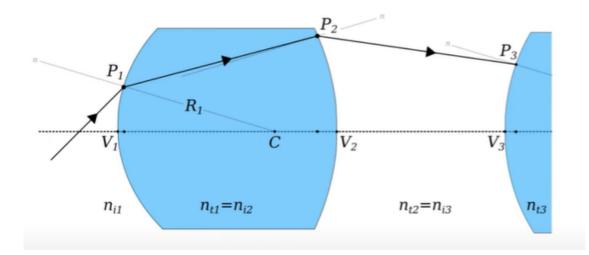


Figura 1: Esquema 1

Todas as linhas pontilhadas são paralelas ao eixo óptico, representado pela seta horizontal. E denotado por P_k o ponto onde a luz passa de um meio para o outro, y_k a coordenda vertical do ponto P_k . São utilizados os subscritos i e t para se referir a incidente e transmitido, reespectivamente, então, por exemplo, $\alpha_{i,k}$ é o ângulo que o raio de incidente luz faz com a horizontal no ponto P_k , já o ângulo α_k é o ângulo entre o ponto P_k e o centro da lente k. Por exemplo, na figura, o ângulo α_1 é repsetenado por $V_1\hat{C}P_1$.

Para essa questão, vamos considerar que todos os ângulos de interesse são pequenos, de modo que $\tan \theta \approx \sin \theta \approx \theta$.

- a) Partindo da Lei de Snell, encontre uma relação entre $n_{i,1}$, $n_{t,1}$, α_1 , $\alpha_{i,1}$ e $\alpha_{t,1}$.
- **b)** Encontre uma relação para (1) $n_{t,1}\alpha_{t,1}$ e (2) $y_{t,1}$. Deixe suas respostas em função de $n_{i,1}$, $\alpha_{i,1}$, $y_{i,1}$ e \mathcal{D}_1 , para

$$\mathcal{D}_1 = \frac{n_{t,1} - n_{i,1}}{R_1}$$

Agora vamos para mais uma definição, seja o vetor $\mathbf{r}_{t,1} = (n_{t,1}\alpha_{t,1}, y_{t,1}) e \mathbf{r}_{i,1} = (n_{i,1}\alpha_{i,1}, y_{i,1}).$

 ${f c}$) É possível escrever as duas equações que encontramos no item anterior na forma matricial, de forma:

$$\mathbf{r}_{t,1} = \mathcal{R}_1 \mathbf{r}_{i,1}$$

Encontre a matriz 2×2 equivalente à \mathcal{R}_1 .

Nosso interesse agora é encontrar as relações entre os pontos P_2 e P_1 .

d) Encontre uma equação para $n_1\alpha_{i,2}$ e $y_{i,2}$. Utilizando o raciocínio do item anterior, deixe sua resposta na forma

$$\mathbf{r}_{i,2} = \Gamma_{2,1} \mathbf{r}_{t,1}$$

Onde $\Gamma_{2,1}$ também é uma matriz 2×2 . Deixe sua resposta em função da espessura da lente, $d_{2,1}$.

e) Definimos a matriz da lente, $A_{2,1}$ da seguinte equação:

$$\mathbf{r}_{t,2} = \mathcal{A}_{2,1}\mathbf{r}_{i,1}$$

De modo que

$$\mathcal{A}_{2,1} = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{pmatrix}$$

Encontre explicitamente $\mathcal{A}_{2,1}$. Isso é de extrema importancia, pois descreve o raio de luz que sai da lente em função do raio que entra.

f) Dentre todas as propriedades da matriz da lente, a mais curiosa delas é que o termo a_{12} é proporcional a -1/f onde f é o foco da lente. Prove esse resultado. (Dica: você consiguira escrever $-a_{12}$ com uma equação bem conhecida da óptica).

Agora, vamos colocar a mão na massa e fazer utilizações praticas da óptica matricial.

- g) Refaça o exercício anterior utilizando óptica matricial.
- h) Considere o seguinte esquema:

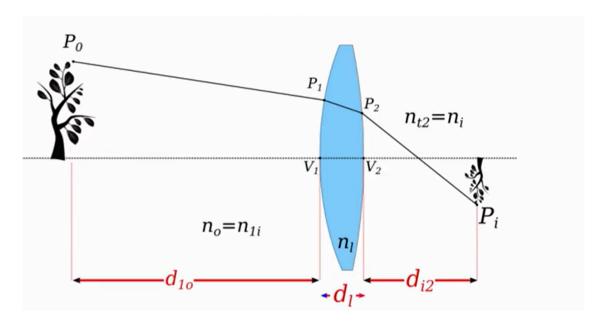


Figura 2: Esquema 2

Ecnontre y_i em função de y_0 e dos dados na imagem.

i) Se a lente estiver entre dois meios diferentes, $n_{i,1} \neq n_{t,2}$ temos a seguinte relação:

$$a_{12} = -\frac{n_{i,1}}{f_0} = -\frac{n_{t,2}}{f_I}$$

Utilizando-se disse, refaça a questão anterior, considerando que entre as duas lentes á água de $n_w = 4/3$.

j) Um arranjo muito comum de lentes é a Objetiva de Tessar, presente em muitas cameras pela sua eficiencia em diminuir efeitos de aberração e astigmatismo. O Arranjo tem a seguinte forma:

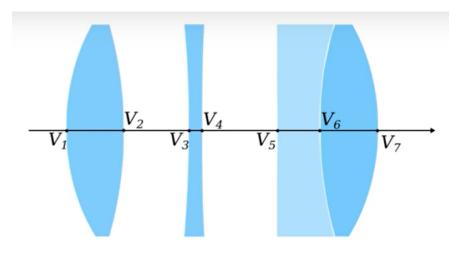


Figura 3: Esquema Objetiva Tessar

Encontre a Matrix da Lente equivalente, $\mathcal{A}_{1,7}$ em função de \mathcal{R}_i e $\Gamma_{i,j}$.

[2] Problema 3. A teoria ondulatória da luz demonstra que um foco perfeito não é possível devido aos efeitos de difração associados à abertura finita da lente. Essa falta de foco perfeito impede que objetos muito próximos sejam distinguidos. Este problema pode ser estudado de dois pontos de vista diferentes:

A teoria ondulatória da luz prevê que uma lente de diâmetro D não pode focar um feixe paralelo de luz com comprimento de onda λ em um ângulo menor que o limite de difração:

$$\theta_m \approx 1.22 \frac{\lambda}{D}$$
 (1)

Considere agora uma abordagem quântica, os fótons que são focados pela lente. Esses fótons são conhecidos por terem passado em algum lugar dentro de um raio do centro da lente. A incerteza na posição x está associada a uma incerteza no componente x do momento do fóton. Consequentemente, um fóton que, na ausência dessa incerteza, teria sido trazido para o eixo óptico do plano focal, pode agora ser desviado por um ângulo $\theta \ll 1$.

Considere o comprimento de onda de de Broglie $\lambda = \frac{h}{p}$. Encontre um limite para θ .

DICA: o princípio de incerteza de Heisenberg, relaciona a impressição entre as medidas de momento e posição de uma particula por

$$\Delta p_x \Delta x = \frac{\hbar}{2}$$

- [3] Problema 4. (Apostila Magna) Prove que a quantia $n_i R_i \sin \theta_i$ para cascas esféricas adjacentes entre si, em que n_i é o índice de refração da i-ésima casca esférica, θ_i é o ângulo que o raio de luz faz com a normal da i-ésima casca esférica e R_i é o raio da i-ésima casca esférica, é uma invariante
- [4] Problema 5. O indídice de refração da atmosfera de um planeta é dado por,

$$n(h) = \frac{n_0}{1 + \epsilon h}$$

Onde n_0 e epsilon são constantes.

- a) Um raio de luz atinge a atmosfera paralelamente a superfície, há uma altura $h' \ll R$, como será a trajetória?
- b) Sabendo a trajetória do raio de luz, calcule o Raio do planeta.

Dica: Você pode achar útil a seguinte relação,

$$\int \frac{t}{\sqrt{a-bt^2}} dt = -\frac{1}{b} \sqrt{a-bt^2} + C$$